

PROFESSOR ESCRIBA: UMA ANÁLISE DA REESCRITA

Nome

Lisandra de Oliveira Santana

Orientadora

Eliana Ribas Pantoja

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

Se, conforme Lerner (2002), o desafio é conseguir que os alunos cheguem a ser produtores de língua escrita, a reescrita é importante para que os alunos em fase de alfabetização reflitam enquanto escrevem, proporcionando outra situação de reflexão sobre o sistema de escrita. Os gêneros mais utilizados para essa produção são as parlendas, cantigas de roda, trava-línguas, literatura de cordel, histórias de memória, contos etc.

Objetivo

Analisar um processo de confecção de livro com as histórias reescritas pelos alunos.

Metodologia

A proposta iniciou com a leitura de textos conhecidos ou memorizados. Em seguida propôs-se a reescrita na lousa com algumas palavras subtraídas ao texto. Enquanto cantavam ou relembavam a história iam pensando em cada palavra que estava faltando (texto lacunado). Outro exercício foi o do texto para organizar: ao pensarem nas primeiras letras que compõem cada palavra, faziam uma leitura deduzida de algumas palavras e montavam cada frase na ordem sabida de memória. O mais importante é o desafio, a reflexão durante os exercícios.

Resultados

Observou-se que este trabalho permitiu que até o mês de setembro, em uma sala de 32 alunos, 23 já estivessem alfabéticos e escrevendo convencionalmente. Levar o aluno a compreender, construir e refletir sobre o que foi escrito, incentivando-o a ter gosto pela leitura e escrita, mostrando a importância e a necessidade da escrita, estabelecendo relações entre o que foi lido e o que é reescrito é de suma importância. Conforme o Guia para o Planejamento, para que se consiga alcançar as metas de aprendizagem, é fundamental o desenvolvimento de um conjunto de atividades nas quais os alunos possam escrever textos que já sabem de cor, produzir textos oralmente, tendo o professor como escriba, participar de situações coletivas de produção de textos, entre outras.

Bibliografia

LERNER, Délia. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
SÃO PAULO, Secretaria de Educação. Fundação para o Desenvolvimento da Educação. **Ler e Escrever: guia de planejamento e orientações didáticas; adaptação do material original** 3ª Ed. São Paulo: FDE, 2010, II.v.01.